



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Conexões de Saberes
Diálogo entre a Universidade e as Comunidades Populares

Edital 01/2010 – PROEX
Edital Retificado

SELEÇÃO DO CURSO PRÉ - VESTIBULAR COMUNITÁRIO - PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES / UFAL

Alterações efetuadas conforme retificação do dia 26 de fevereiro de 2010.

Alterações efetuadas conforme retificação do dia 23 de março de 2010.

Alterações efetuadas conforme retificação do dia 26 de março de 2010.

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares, por meio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX abre inscrição para seleção pública de **860 (oitocentos e sessenta)** estudantes procedentes de escola pública para participação do Curso Pré-Vestibular Comunitário.

1. Informações Gerais

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares ligado à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD, do MEC, tem como finalidade responder, de modo criativo e inovador, ao desafio de construir espaços comuns de trocas de saberes e fazeres entre a Universidade e a Sociedade, valorizando as expectativas e experiências dos jovens de origem popular, sobretudo, na construção do conhecimento acadêmico capaz de contribuir com as demandas fundamentais de cidadãos e cidadãs profundamente marcados pela desigualdade social. Entre os projetos de Extensão que compõem este Programa está o curso Pré-vestibular Comunitário, que visa dar condição ao estudante oriundo de Escola Pública, aprimorar os seus conhecimentos habilitando-o a participar do Processo Seletivo da UFAL e/ou outras IES públicas ou privadas.

2. Curso Pré-Vestibular: Duração, Vagas e Locais de Execução

O curso Pré-Vestibular Comunitário que compõe o Programa Conexões de Saberes será realizado no período de 03/05/2010, até a realização do PSS/UFAL, segundo edital da COPEVE e funcionará nas seguintes sedes: Colégio São Gabriel no conjunto Graciliano Ramos (100 vagas), Escola Estadual Eunice de Lemos Campos no bairro do Benedito Bentes (100 vagas), Escola Salete de Gusmão no conjunto Osman Loureiro (50vagas), Escola Estadual João Paulo II no bairro da Chã da Jaqueira (50 vagas), Escola Estadual Teotônio Vilela no CEPA (100 vagas), Organização Mulungu no bairro do Bom Parto (50 vagas), Escola Odilo Álvaro de Souza no Município de Rio Largo (100 vagas), **Auditório Modelo da Secretaria Municipal de Educação em Satuba (50 vagas)**, e na Escola Municipal Iolanda Romeiro Lopes no Município de Santa Luzia do Norte (60 vagas), Campus UFAL no Município de Arapiraca (100 vagas), Pólo UFAL no Município de Penedo (100) vagas perfazendo **um total de 860 (oitocentas e sessenta) vagas** disponibilizadas.

As aulas acontecerão de segunda a sexta-feira, no horário das 19h (dezenove horas) às 22h (vinte e duas horas) e aos sábado das 09h (nove horas) às 12h (doze horas) nos seguintes locais:

a) Região Metropolitana de Maceió:

Local	Bairro	Cidade	Vagas
Graciliano Ramos: Colégio São Gabriel, situado a Rua São Gabriel s/n°. -	Cidade Universitária	Maceió	100
Benedito Bentes I: Escola Estadual Eunice de Lemos Campos, Av. Garça Torta s/n°	Benedito Bentes	Maceió	100
Conjunto Osman Loureiro: Escola Profª. Mª. Salete de Gusmão de Araujo, Rua em projeto s/n°.	Clima Bom	Maceió	50
Chã da Jaqueira: Escola Estadual João Paulo II, Q. F, nº 02 Jardim Petrópolis II.	Chã da Jaqueira	Maceió	50
CEPA: Escola Estadual Teotônio Vilela, Av. Fernandes Lima, s/n, Farol.	Farol	Maceió	100
Bom Parto: Organização Mulungu, Rua General Hermes, nº 1173.	Bom Parto	Maceió	50
Rio Largo: Escola Odilo Álvaro de Souza, Av. Vaz de Castro s/n.	Centro	Rio Largo	100
Santa Luzia do Norte: Escola Municipal Iolanda Romeiro Lopes – Rua Tiradentes s/n.	Centro	Santa Luzia do Norte	60
Satuba:	Centro	Satuba	50

Auditório Modelo da Secretaria Municipal de Educação, Rua 17 de agosto, s/n.			
--	--	--	--

b) No Interior de Alagoas:

Local	Bairro	Cidade	Vagas
Arapiraca: Campus UFAL/Pólo Arapiraca AL 115, KM 6,5. (Antiga estrada da sementeira)	Capiatã	Arapiraca	100
Penedo: Campus UFAL/Pólo Penedo	Centro	Penedo	100

3. Requisitos

3.1 O estudante deverá estar regularmente matriculado no 3º (terceiro) ano do ensino Médio em escola pública, além de ter cursado os 1º e 2º anos também em escolas públicas, ou ter cursado as três séries do ensino médio na rede pública de ensino (estadual, municipal ou federal), em escolas cenevistas ou privadas (caso tenha sido bolsista).

3.2 Serão priorizados alunos residentes na periferia e com menor renda familiar.

3.3 Renda Familiar de no **Máximo** R\$ 1.530,00 (Um mil quinhentos e trinta reais) – (Três salários mínimos).

3.4 Todos os requisitos acima especificados deverão ser comprovados no ato da matrícula, sendo eliminado o candidato que não o fizer.

4. Critério de Seleção

4.1 Serão levados em conta critérios sócio-econômicos, como requisito eliminatório e classificatório, conforme as informações prestadas pelo estudante, no ato da matrícula e os requisitos no item 3 (três) deste edital.

4.2 O estudante deverá submeter-se a um processo seletivo que será realizado em uma única etapa, de caráter eliminatório e classificatório, constando de uma prova escrita com questões de múltiplas escolhas, com 5 (cinco) alternativas e somente uma resposta correta conforme item 7 deste edital.

5. Inscrições

As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet, na homepage www.copeve.ufal.br, no período entre 12h do dia 22/02/2010 e 23h59 do dia 08/03/2010.

5.1. Os procedimentos para que candidatos ao realizarem sua inscrição pela internet, no período especificado acima, são os seguintes:

- a) Acessar o sistema de inscrição no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br;
- b) Caso não possua um cadastro, cadastrar-se no Sistema de inscrição on-line do endereço eletrônico acima;
- c) Acessar o Sistema de Inscrição por meio do seu **CPF e senha** e em seguida efetuar uma inscrição, indicando o local onde deseja concorrer à vaga do curso Pré-vestibular, de acordo com os endereços do edital, conforme item 2 do edital.
- d) Homologar (confirmar) sua inscrição no período de 09 a 13/03/2010 das 8h às 18h, encaminhando-se a um dos endereços abaixo relacionados, munidos do **Comprovante de Inscrição on-line (disponível no Sistema de Inscrição), RG ou documento oficial com foto (original) e 1 foto 3x4 recente.**

Município de Rio Largo:

- Secretaria Municipal de Educação

Município de Santa Luzia do Norte:

- Secretaria Municipal de Educação

Município de Satuba:

- **Secretaria Municipal de Assistência Social, Rua Teotônio Vilela, s/n, Centro.**

Município de Maceió:

- **PROEX/UFAL (REITORIA).** Situado a Av. Lourival de Melo Mota s/n, Campus A. C. Simões – Tabuleiro dos Martins.

Município de Arapiraca:

- UFAL/Campus Arapiraca

Município de Penedo:

- UFAL/Pólo Penedo

5.2.1 As inscrições somente serão acatadas após a entrega do comprovante de inscrição e da foto 3x4. Caso o candidato não entregue os referidos documentos a sua inscrição será cancelada pela COPEVE, já que somente os candidatos que entregarem a documentação poderão fazer a prova de seleção.

5.2.2 A inscrição implica o conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos reguladores, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

6. Da divulgação dos Cartões de Identificação

O candidato deverá, no período de 23 à 27/03/2010, acessar o endereço eletrônico www.copeve.ufal.br para imprimir o Cartão de Identificação que lhe dará conhecimento do local de realização da prova. Em hipótese alguma, o candidato terá acesso ao local de realização da prova sem um Documento de Identificação que contenha foto.

7. Prova

O processo seletivo do Pré-Vestibular Comunitário/Conexões de Saberes de que trata este edital será constituído de uma prova objetiva de acordo com o item 4.2 deste edital.

7.1 A prova de múltipla escolha constará de questões com 5 (cinco) alternativas, contendo 1 (uma) única alternativa correta, valendo 2 pontos cada uma.

7.2 O conteúdo da prova, número de questões e duração do processo seletivo para o curso Pré-Vestibular Comunitário, estão especificados no quadro a seguir:

Disciplinas	Nº. De Questões	Duração da Prova
Língua Portuguesa e Literatura	04	3 horas
Língua Estrangeira (Espanhol)	04	
Matemática	04	
Física	04	
Biologia	04	
Química	04	
História	04	
Filosofia	02	
Sociologia	02	
Geografia	04	

7.2.1. Os programas das disciplinas que serão cobrados no Processo Seletivo para o Pré-Vestibular Comunitário, estão incluídos no Anexo I deste Edital.

7.3 A prova será realizada no dia **28/03/2010**, às **14h (quatorze horas)**.

7.3.1 Os portões do local de realização das provas se abrirão às **13h** e serão fechados às **13h50**. **Para execução da prova o candidato deverá apresentar o Cartão de Inscrição juntamente com um Documento de Identificação que contenha foto;**

7.4 Qualquer palavra com o colega de sala, qualquer material além da caneta e do Documento de Identificação, quaisquer tipos de comunicação, mesmo por sinais, será interpretado como tentativa de "cola", o que implicará na exclusão do candidato do Processo Seletivo do Pré-Vestibular Comunitário.

7.5 Os candidatos não poderão portar celulares, bips, calculadoras, relógios digitais ou qualquer outro equipamento durante a execução da prova.

7.6 Será eliminado do processo de seleção e, conseqüentemente não poderá pleitear vaga no curso Pré-Vestibular, o aluno que faltar a prova.

8. Gabarito Oficial

8.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as provas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br a partir das 20 horas do dia 29/03/2010.

9. Recursos

9.1 Não caberão pedidos de revisão das provas, qualquer que seja a alegação do candidato.

9.2 Serão admitidos recursos relativos às questões da prova objetiva, apenas uma única vez, que deverá tratar de matéria concernente à impugnação de questões por má formulação ou por impertinência com o conteúdo programático.

9.3 O (A) candidato(a) que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas poderá fazê-lo até 48 horas após a divulgação do gabarito na sede do Programa Conexões de Saberes/PROEX/REITORIA/UFAL Campus Maceió, UFAL/Polo Penedo e UFAL/Campus Arapiraca em dias úteis e no horário de 8h às 13h, considerando-se o horário local.

9.4 Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o (a) candidato(a) deverá utilizar obrigatoriamente o formulário de recursos contidos no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br. Os recursos deverão ser elaborados individualmente por questão seguindo as orientações constantes no formulário próprio de recurso.

9.5 O (A) candidato (a) deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou que desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos.

9.6 Não serão aceitos, em nenhuma hipótese, pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo.

9.7 O recurso interposto fora do prazo será julgado intempestivo, sendo considerado para tanto, a data de registro da entrega no Protocolo dos locais citados no subitem 9.3, considerando-se o horário local.

9.8 Não serão recebidos recursos interpostos por via postal, fax-simile (fax) ou e-mail. Poderá ser interposto recurso por procurador devidamente constituído por instrumento público ou particular de mandato com poderes específicos, que ficará retido, sendo necessária a apresentação do documento de identidade do procurador e da fotocópia autenticada da carteira de identidade do candidato, o qual assumirá as conseqüências de eventuais erros do procurador, quanto à formulação do respectivo recurso. No caso da utilização de procuração particular haverá necessidade de reconhecimento de firma.

9.9 Se do exame de recursos resultar anulação de questão integrante da prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.10 Se houver alteração, por força de impugnação do gabarito preliminar de questão integrante da prova, essa alteração valerá para todos (as) os (as) candidatos (as), independentemente de terem recorrido.

9.11 Todos os recursos serão analisados e as alterações de gabarito serão divulgadas nos endereço eletrônico www.copeve.ufal.br quando da divulgação do gabarito definitivo. Não serão, em nenhuma hipótese, encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

10. Resultado da Prova

10.1 A divulgação do resultado está prevista para o dia 14/04/2010, e estará disponível na Home Page: www.copeve.ufal.br

11. Da Matrícula

11.1 Após a publicação dos resultados finais do Processo Seletivo do Curso Pré-Vestibular Conexões de Saberes, os candidatos classificados deverão comparecer à matrícula nos seguintes dias 15/04/2010, 16/04/2010, 19/04/2010, 20/04/2010, 22/04/2010 e 23/04/2010 das 8h às 18h nos seguintes locais:

Candidatos classificados na Região Metropolitana de Maceió:

-PROEX/UFAL (REITORIA). Situado a Av. Lourival de Melo Mota s/n, Campus A. C. Simões – Tabuleiro dos Martins.

Candidatos Classificados no Interior de Alagoas:

- Arapiraca: Campus UFAL/Pólo Arapiraca
- Penedo: Campus UFAL/Pólo Penedo

11.2 Os documentos exigidos na matrícula são os seguintes:

1 (uma) foto 3x4

Os originais e 2 (duas) fotocópias para serem autenticadas na matrícula, dos seguintes documentos:

- a) Carteira de identidade.
- b) CPF.
- c) Histórico escolar e certificado de conclusão do ensino médio ou Declaração que está cursando o 3º do ensino médio.
- d) Comprovante de renda.
- e) Comprovante de residência.

11.3 O candidato que não comparecer à matrícula ou que não apresentar no ato da matrícula todos os documentos exigidos, ou não estiver em conformidade com os requisitos citados no item 3. no dia e hora definidos, será considerado desistente para todos os efeitos, sendo convocado o candidato seguinte, em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

12. Calendário de eventos

Período de Inscrições	22/02/2010 a 08/03/2010
Período de Homologação	09/03/2010 a 13/03/2010
Divulgação do Cartão de Identificação	23/03/2010 a 27/03/2010
Prova	28/03/2010
Divulgação de gabarito	29/03/2010
Período para recursos	30 e 31/03/2010
Resultado final	14/04/2010
Período para matrícula	15 a 23/04/2010
Aula inaugural	29/04/2010
Início das Aulas	03/05/2010

Maceió/AL, 19 de fevereiro de 2010.

Prof. Eduardo Sílvia Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

Conteúdo Programático:**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS PARA O 1º ANO DO ENSINO MÉDIO****PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA**

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 1ª Série do Ensino Médio.

Tópicos

Características da língua escrita/língua falada (estudo comparativo de texto);

Tipos de textos: Descritivo; Narrativo; Dissertativo;

Figuras de Linguagem;

Conotação e Denotação;

Ortografia;

Cognatos, Homônimos e Parônimos;

Sinônimos e Antônimos;

Relação entre a Classificação de Palavras quanto à Sílabas Tônica;

Encontros Vocálicos;

Acentuação Gráfica;

Divisão Silábica;

Encontro Consonantal e Dígrafo;

Radicais Gregos e Latinos (Noções);

Morfologia: Reconhecimento das Classes Gramaticais;

Pontuação;

Funções da Linguagem.

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS**Literatura**

Do Prosaico ao Literário: A questão da Literariedade.

Conceitos, Características e Funções.

Distinção entre Prosa e Poema. Exemplificações.

Gêneros Literários:

- Lírico;

- Dramático;

- Narrativo;

- Exemplificação.

Periodização Literária

Quinhentismo Brasileiro:

Período de Formação - Literatura dos Viajantes

- Literatura dos Jesuítas

Barroco

Arcadismo

Romantismo (Poesia): - 1ª geração;

- 2ª geração;

- 3ª geração.

ESPANHOL**1. Leitura**

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressadas por eles;

b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;

3.3. Saudações e despedidas. Apresentação. Endereço. Hotel ou estabelecimento público. Meses, dias da semana, estações do ano.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria).

Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

Grupos nominais;

Referência lexical e gramatical;

Verbos. Modos. Vozes;

Tempos verbais;

Palavras e expressões indicadoras de freqüência;

Marcadores de Seqüência Cronológica;

Imperativo. Comandos;

Partitivos;

Substantivos;

Quantificadores (pronomes indefinidos);

Locuções perifrásticas;

Comparações;

Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;

Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;

Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;

Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;

Discurso indireto;

Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);

Infinitivos e gerúndios;

Advérbios;

Pronomes Pessoais. Colocação de Pronomes Complemento;

Pronomes reflexivos;

Verbos irregulares. Mudanças de Radical;

Demonstrativos e possessivos;

Adjetivo;

Números;

Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa, etc.

BIOLOGIA

1. Introdução ao Estudo da Biologia

1.1. Conceito de Biologia

1.2. Níveis de organização dos seres vivos

1.3. Principais subdivisões da Biologia

1.4. Caracteres gerais dos seres vivos

2. Química Celular

2.1. Componentes inorgânicos

2.1.1. Água

2.1.2. Sais minerais

2.2. Componentes orgânicos

2.2.1. Carboidratos

2.2.2. Lipídios

2.2.3. Proteínas

2.2.4. Enzimas

2.2.5. Vitaminas

2.2.6. Ácidos nucléicos

3. Citologia

3.1. Histórico

3.1.1. O início da Citologia;

- 3.1.2. A teoria celular;
- 3.1.3. Microscopia e outros métodos de estudo em Citologia;
- 3.1.4. Medidas usadas em Citologia.
- 3.2. Envoltórios celulares;
- 3.2.1. Glicocálix;
- 3.2.2. Parede celular;
- 3.2.3. Membranas plasmáticas;
- 3.2.4. Transporte através da membrana;
- 3.2.5. Endocitose e exocitose;
- 3.2.6. Especializações.
- 3.3. Citoplasma
- 3.3.1. Noções gerais;
- 3.3.2. Componentes;
- 3.3.3. Síntese, armazenamento e transporte de macromoléculas;
- 3.3.4. Metabolismo energético das células;
- 3.3.5. Respiração e fermentação;
- 3.3.6. Fotossíntese e quimiossíntese;
- 3.4. Núcleo
- 3.4.1. Noções gerais;
- 3.4.2. Carioteca;
- 3.4.3. Carioplasma;
- 3.4.4. Nucléolo;
- 3.4.5. Cromatina e cromossomos;
- 3.5. Estrutura dos vírus, procariontes e eucariontes;
- 3.6. Divisão celular
- 3.6.1. Mitose;
- 3.6.2. Meiose;
- 3.6.3. Gametogênese humana;
- 3.7. Métodos contraceptivos;
- 3.8. Doenças sexualmente transmissíveis.

4. Histologia Animal

- 4.1. Tecidos Epiteliais;
- 4.1.1. De Revestimento;
- 4.1.2. Glandular;
- 4.2 Tecidos Conjuntivos
- 4.2.1. Frouxo;
- 4.2.2. Denso;
- 4.2.3. Adiposo;
- 4.2.4. Cartilaginoso;
- 4.2.5. Ósseo;
- 4.2.6. Sangüíneo.
- 4.3. Tecidos Musculares
- 4.3.1. Estriado esquelético;
- 4.3.2. Liso;
- 4.3.3. Cardíaco;
- 4.4. Tecido Nervoso

MATEMÁTICA

1. Conjuntos

- 1.1. Noções e notações;
- 1.2. Relações de pertinência e inclusão;
- 1.3. Subconjuntos;
- 1.4. Operações elementares com conjuntos. Propriedades;
- 1.5. Conjunto das partes de um conjunto;
- 1.6. Conjuntos numéricos fundamentais;
- 1.7. Intervalos.

2. Funções

- 2.1. Definição. Domínio, Contradomínio e Conjunto-imagem de uma função;
- 2.2. Gráfico de uma função;
- 2.3. Tipos de funções: crescente e decrescente, par e ímpar, injetora, sobrejetora e bijetora;
- 2.4. Composição de funções;
- 2.5. A inversa de uma função;
- 2.6. Função definida através de várias sentenças.

3. Função Afim

- 3.1. Definição e gráfico;
- 3.2. Inequação do 1º grau;

3.3. Inequação produto e inequação quociente.

4. Função Quadrática

- 4.1. Definição, gráfico e imagem da função quadrática;
- 4.2. Inequação do 2.º grau;
- 4.3. Inequação produto e inequação quociente;
- 4.4. Máximo ou mínimo de uma função quadrática. Aplicações.

5. Função Modular

- 5.1. Definição e gráfico;
- 5.2. Equações e inequações modulares.

6. Função Exponencial

- 6.1. Definição e gráfico;
- 6.2. Equações e inequações exponenciais.

7. Função Logarítmica

- 7.1. Logaritmo de um número real positivo. Propriedades;
- 7.2. Logaritmo decimal e logaritmo natural;
- 7.3. Definição e gráfico da função logarítmica;
- 7.4. Equações e inequações logarítmicas.

8. Sequências

- 8.1. Definição e fórmula de recorrência;
- 8.2. Progressão Aritmética.
- 8.3. Progressão Geométrica.

Observação: Além dos conteúdos recém-discriminados, serão cobrados assuntos relativos ao Ensino Fundamental (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º Ciclo).

FÍSICA

1. Introdução à Física e Cinemática Escalar

- 1.1. Algarismos significativos;
- 1.2. Sistemas de unidade;
- 1.3. Notação científica;
- 1.4. Conceitos básicos de cinemática;
- 1.5. Movimento Uniforme;
- 1.6. Movimento uniformemente variado;
- 1.7. Queda livre.

2. Cinemática Vetorial e Movimento Circular

- 2.1. Operações com vetores;
 - 2.2. Cinemática vetorial;
 - 2.3. Composição de movimentos;
 - 2.4. Movimento de um projétil;
 - 2.5. Movimento circular.
3. Dinâmica da Partícula

- 3.1. Leis de Newton;
- 3.2. Forças de atrito;
- 3.3. Forças no movimento circular;
- 3.4. Gravitação: Leis de Kepler; Gravitação Universal;
- 3.5. Trabalho mecânico, Potência e Rendimento;
- 3.6. Energia Mecânica;
- 3.7. Conservação da Quantidade de Movimento.

4. Estática

- 4.1. Momento de uma força;
- 4.2. Equilíbrio da partícula;
- 4.3. Equilíbrio do corpo rígido.

5. Hidrostática

- 5.1. Pressão e Massa Específica;
- 5.2. Pressão Atmosférica;

- 5.3. Variação da Pressão com a Profundidade;
- 5.4. Princípio de Pascal;
- 5.5. Empuxo: Princípio de Arquimedes.

QUÍMICA

1. Substâncias e Transformações

A história do desenvolvimento do ser humano, sua luta pela sobrevivência e a utilização dos materiais encontrados na natureza para diversos fins devem ser abordadas.

Para a conceituação de transformação química e física, devem ser usados exemplos a partir do cotidiano do aluno.

As mudanças de estado são estudadas de modo simples, dentro da análise de ponto de ebulição e ponto de fusão, com a utilização de gráficos que diferenciem misturas de substâncias, aproveitando-se para introduzir o conceito de processos exotérmico e endotérmico.

- 1.1. Ocorrência das substâncias na natureza;
- 1.2. Misturas e processos usuais de separação (filtração, decantação, centrifugação, imantação, sifonação, flotação, destilação simples e fracionada);
- 1.3. Caracterização das substâncias através de propriedades: cor, aspecto, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade;
- 1.4. Transformações físicas: estados físicos da matéria e mudanças de estado; variação de energia e do estado de agregação das partículas;
- 1.5. Transformações químicas: evidências macroscópicas – alterações de cor, aspecto, absorção ou liberação de energia, evolução de gases, formação de precipitados;
- 1.6. Lei de Lavoisier (lei de conservação da massa). Lei de Proust (lei das proporções definidas).

2. Natureza da Matéria

- 2.1. Os modelos atômicos deverão se restringir apenas aos clássicos nos seus aspectos qualitativos, sem preocupação com os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridação etc.);
- 2.2. A utilização de modelos para representar e explicar a natureza;
- 2.3. O modelo atômico de Dalton;
- 2.4. A natureza elétrica da matéria: o modelo atômico de Thomson;
- 2.5. O modelo atômico de Rutherford: o núcleo atômico;
- 2.6. O número atômico e o número de massa isótopos;
- 2.7. Noções elementares do modelo atômico de Bohr;
- 2.8. Linguagem química; representação simbólica dos elementos e das moléculas; equações químicas.

3. A Tabela Periódica

A Tabela Periódica deve ser tratada dentro de uma perspectiva histórica, sendo entendida como uma forma de sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e deve ser explorada ao longo de todo o programa, destacando-se sua utilidade. A obtenção, utilização e propriedades dos materiais devem ser abordadas, levando-se em conta aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e ambientais.

- 3.1. Evolução da Tabela Periódica;
- 3.2. Relação entre propriedades das substâncias e posição dos elementos na Tabela Periódica;
- 3.3. Propriedades periódicas: raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica;
- 3.4. Obtenção, utilização e propriedades dos elementos mais conhecidos e seus compostos;
- 3.5. Estudo dos principais metais, especialmente Fe, Al, Cu, Au, Hg e Ag; ligas metálicas, suas propriedades; metalurgia.

4. Ligações Químicas

O modelo das ligações químicas deve ser tratado como uma maneira de explicar a diversidade e propriedade das substâncias. Deve ser destacada a influência dos tipos de interações intermoleculares nas propriedades físicas das substâncias, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade e condutividade elétrica em soluções aquosas.

- 4.1. O modelo da estabilidade e as limitações da teoria do octeto;
- 4.2. Representação de Lewis;
- 4.3. Modelo iônico, covalente e metálico;
- 4.4. Conceito de eletronegatividade, polaridade e noções de geometria molecular (Teoria da repulsão dos elétrons da camada de valência aplicado a moléculas com até 5 átomos);
- 4.5. Interações intermoleculares: Van der Waals, dipolo-dipolo e ligação hidrogênio;
- 4.6. Determinação das fórmulas de compostos iônicos e covalentes mais importantes;
- 4.7. Estados de oxidação.

5. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos

Devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo e as implicações ambientais decorrentes do uso dos ácidos, bases, sais e óxidos, destacando-se:

- 5.1. Ácidos: ácido clorídrico, ácido nítrico, ácido sulfúrico e ácido fosfórico;
 - 5.2. Bases: amônia, hidróxido de alumínio, hidróxido de cálcio, hidróxido de magnésio e hidróxido de sódio;
 - 5.3. Sais: carbonatos, fosfatos, halogenatos, nitratos e sulfatos.
 - 5.4. Óxidos: óxidos de alumínio, óxidos de cálcio, óxidos de carbono, óxidos de enxofre, óxidos de ferro, óxidos de magnésio e óxidos de nitrogênio;
- É importante o reconhecimento da acidez e basicidade de soluções comuns, tais como, suco de limão, vinagre, água (chuva ácida), sangue etc.;
- 5.5. Ácidos e bases: propriedades e o conceito de Arrhenius;
 - 5.6. Indicadores ácido-base: conceito e utilização;
 - 5.7. Neutralização total e parcial;

- 5.8. PH: conceito, escalas e usos;
- 5.9. Óxidos e sais - reconhecimento e propriedades;
- 5.10. O problema da chuva ácida.

6. Reações Químicas e Quantidade de Matéria

É importante retomar as evidências que caracterizam uma reação química. Não se recomenda a abordagem da classificação usual das reações em análise, síntese, dupla-troca, substituição simples.

- 6.1. Reações químicas: conceito e evidências;
- 6.2. Balanceamento de equações químicas simples pelo método da simples inspeção;
- 6.3. Massas atômicas e massas moleculares;
- 6.4. Quantidade de matéria (mol), massa molar e constante de Avogadro.

7. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 7.1. A água na natureza e tratamento de água;
- 7.2. A Química na agricultura (adubos e fertilizantes).
(Teoria da repulsão dos elétrons da camada de valência aplicado a moléculas com até 5 átomos);

GEOGRAFIA

1. Noções de Cartografia

- 1.1. Coordenadas geográficas;
- 1.2. Movimentos da terra e suas conseqüências;
- 1.3. Escalas;
- 1.4. Projeções cartográficas;
- 1.5. Interpretação de mapas.

2. Sistemas Naturais e Transformações

- 2.1. Os climas e a interferência do homem;
- 2.2. O relevo e as alterações humanas;
- 2.3. Os domínios vegetais e a ação do homem;
- 2.4. A rede hidrográfica e a interferência humana.

3. Problemas ambientais do meio rural e dos centros urbanos

- 3.1. A modernização das atividades agrárias;
- 3.2. A questão agrária e o acesso aos recursos naturais;
- 3.3. Urbanização;
- 3.4. Problemas físicos e sociais das cidades.

4. A nova ordem mundial e as redefinições no mapa-mundi

- 4.1. Capitalismo e socialismo;
- 4.2. O colapso do socialismo estatal;
- 4.3. O fim do mundo bipolar;
- 4.4. O mundo multipolar;
- 4.5. Noções de globalização.

HISTÓRIA

1. A Teoria da História

- 1.1. Conceito Científico de História;
- 1.2. Divisão da História;
- 1.3. Evolução do Pensamento historiográfico: da Grécia à atualidade;
- 1.4. Disciplinas Auxiliares da História;
- 1.5. Conceito de Modo de Produção;
- 1.6. O Homem em Comunidades Primitivas.

2. O Mundo Antigo

- 2.1. Egito;
- 2.2. Mesopotâmia;
- 2.3. Pérsia;
- 2.4. Hebreus;
- 2.5. Fenícios.

3. O Mundo Asiático

- 3.1. Índia;

3.2. China;

3.3. Japão.

4. O Mundo Grego

4.1. Creta;

4.2. Período Homérico;

4.3. Arcaico;

4.4. Período Clássico;

4.5. Hegemonia das Polis;

4.6. Macedônicos;

4.7. Helenismo.

5. O Mundo Romano

5.1. Monarquia, República, Principado e Império;

5.2. Declínio e Queda do Império Romano;

5.3. Cristianismo;

5.4. Reinos Bárbaros;

5.5. Império Bizantino.

6. O Mundo Medieval

6.1. Império Bizantino;

6.2. Islamismo;

6.3. Império Carolíngio;

6.4. O Modo de Produção Feudal;

6.5. Feudalismo Europeu;

6.6. Cultura e Mentalidade do Mundo Feudal;

6.7. As Cruzadas;

6.8. Renascimento Comercial e Urbano do Sistema Feudal.

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS PARA O 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 2ª série do Ensino Médio.

1. Tipos de discurso (direto e indireto)

2. Morfologia

2.1. Reconhecimento da classificação morfológica das palavras, observando o tipo de discurso dos autores;

2.2. Estrutura e Processo de Formação das Palavras (estudo a partir do discurso publicitário, da informática, do mercado financeiro etc.);

2.3. Verbos: Funcionamento dos tempos e dos modos verbais (salientar e constatar o uso de algumas formas verbais, assim como: verbos irregulares; defectivos; forma de particípio e gerúndio; a forma dos verbos crer, dar, ler, ver; flexões e terminações dos verbos em: ão e am;

2.4. Funcionamento e classificação das conjunções como elementos de integração e argumentação discursiva;

2.5. Preposições: importância na articulação semântica dos seus usos como, por exemplo:

"Copo de/ou com água?"

"Brinquedo de/ou da criança?"

"TV em/ou a cores?"

3. Regência Verbal e Crase

4. Ortografia (o professor poderá trabalhar questões ortográficas a partir das produções textuais dos alunos.).

5. Colocação Pronominal

6. Pontuação

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Romantismo: Prosa;

Realismo / Naturalismo;

Parnasianismo;

Simbolismo;

Pré-Modernismo.

ESPAÑHOL**1. Leitura**

- 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
- 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
- 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

- 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
- 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

- 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
- 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
 - a) Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressadas por eles;
 - b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;
- 3.3. Manifestação de necessidades: identificar pessoas, profissões, nacionalidade e alimentos. Como identificar preços numa loja, datas e horas do dia. Identificação de objetos.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

- 4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 4.2. Identificação de palavras-chave;
 - 4.3. Afixação;
 - 4.4. Uso do dicionário;
 - 4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;
 - 4.6. Identificação de palavras compostas;
 - 4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria).
- Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

Grupos nominais;
 Referência lexical e gramatical;
 Verbos. Modos. Vozes;
 Tempos verbais;
 Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
 Marcadores de seqüência cronológica;
 Imperativo. Comandos;
 Partitivos;
 Substantivos;
 Quantificadores (pronomes indefinidos);
 Locuções perifrásticas;
 Comparações;
 Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
 Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
 Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
 Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
 Discurso indireto;
 Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
 Infinitivos e gerúndios;
 Advérbios;
 Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento;
 Pronomes reflexivos;
 Verbos irregulares. Mudanças de radical;
 Demonstrativos e possessivos;
 Adjetivo;
 Números;
 Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.

BIOLOGIA

1. Genética

- 1.1. O que estuda a Genética;
- 1.2. Histórico das teorias sobre a hereditariedade;
- 1.3. Termos utilizados em Genética;
- 1.4. A 1ª Lei de Mendel;
 - 1.4.1. O método de Mendel;
 - 1.4.2. Cruzamentos e retrocruzamentos;
 - 1.4.3. Heredogramas;
 - 1.4.4. Características humanas regidas pela 1ª Lei de Mendel;
- 1.5. Noções de Probabilidade;
- 1.6. Outros casos de monibridismo;
 - 1.6.1. Ausência de dominância;
 - 1.6.2. Genes letais;
 - 1.6.3. Polialelia;
 - 1.6.4. Herança dos grupos sanguíneos: sistemas ABO, Rh, MN, Transfusões Sanguíneas;
 - 1.6.5. Herança relacionada ao sexo;
- 1.7. Determinação do sexo em mamíferos, em aves e em drosófilas;
- 1.8. A 2ª Lei de Mendel;
- 1.9. Interação gênica e pleiotropia;
- 1.10. Herança quantitativa;
- 1.11. Ligação, permuta e mapas genéticos;
- 1.12. Engenharia genética e biotecnologia.

2. Origem da Vida

3. Evolução

- 3.1. Conceito;
- 3.2. Fixismo e evolucionismo;
- 3.3. As teorias evolucionistas;
- 3.4. A Teoria Sintética da evolução;
 - 3.4.1. Frequências gênicas e genotípicas;
 - 3.4.2. O teorema de Hardy-Weinberg;
 - 3.4.3. Os fatores evolutivos;
- 3.5. Convergência e irradiação adaptativa;
- 3.6. Aberrações cromossômicas;
- 3.7. O processo de especiação;
- 3.8. Mecanismos de isolamento reprodutivo;
- 3.9. Evolução do homem.

4. Ecologia

- 4.1. Conceito;
- 4.2. Importância;
- 4.3. Biosfera e ecossistemas;
 - 4.3.1. Fatores abióticos;
 - 4.3.2. Fatores bióticos;
 - 4.3.3. Cadeias e teias alimentares;
 - 4.3.4. Níveis tróficos;
 - 4.3.5. Habitat e nichos ecológicos;
- 4.4. Energia e matéria nos ecossistemas;
 - 4.4.1. Fluxo energético;
 - 4.4.2. Produtividade primária e secundária;
 - 4.4.3. Pirâmides ecológicas;
 - 4.4.4. Ciclos do carbono, da água, do nitrogênio e do cálcio;
- 4.5. A dinâmica das populações;
 - 4.5.1. Características das populações;
 - 4.5.2. Fatores reguladores do tamanho das populações;
- 4.6. Relações ecológicas entre os seres vivos de uma comunidade;
 - 4.6.1. Relações harmônicas; Intra-específicas; Inter-específicas;
 - 4.6.2. Relações desarmônicas; Intra-específicas; Inter-específicas;
 - 4.6.3. Epidemias e endemias;
- 4.7. Sucessão ecológica e comunidade clímax;
- 4.8. A biosfera e seus biomas;
 - 4.8.1. Os biomas terrestres;
 - 4.8.2. Os biomas aquáticos;
 - 4.8.3. As regiões fitogeográficas brasileiras.
- 4.9. Poluição e degradação ambiental

MATEMÁTICA**1. Trigonometria**

- 1.1. Razões trigonométricas no triângulo retângulo;
- 1.2. Conceitos básicos: Circunferência orientada, arco orientado, unidades de medidas de arcos;
- 1.3. Funções trigonométricas;
- 1.4. Reduções ao 1º quadrante;
- 1.5. Relações trigonométricas;
- 1.6. Transformações trigonométricas;
- 1.7. Equações trigonométricas;
- 1.8. Resolução de triângulos.

2. Matrizes

- 2.1. Definição;
- 2.2. Operações;
- 2.3. Matriz transposta, simétrica e anti-simétrica;
- 2.4. Inversa de uma matriz.

3. Determinantes

- 3.1. Definição;
- 3.2. Cálculo do determinante de uma matriz;
- 3.3. Propriedades.

4. Sistemas Lineares

- 4.1. Definição;
- 4.2. Resolução;
- 4.3. Classificação e discussão de sistemas.

5. Análise Combinatória

- 5.1. Princípio fundamental da contagem;
- 5.2. Arranjos;
- 5.3. Combinações;
- 5.4. Permutações.

6. Binômio de Newton

- 6.1. Números binomiais;
- 6.2. Desenvolvimento de um binômio;
- 6.3. Expressão do termo geral.

7. Probabilidade

- 7.1. Espaço amostral de um experimento;
- 7.2. Evento de um espaço amostral;
- 7.3. Probabilidade de um evento.

FÍSICA**1. Termologia**

- 1.1. Termometria;
- 1.2. Dilatação Térmica;
- 1.3. Calorimetria;
- 1.4. Trocas de Calor sem e com Mudança de Estado;
- 1.5. Transmissão de Calor;
- 1.6. Gases Perfeitos;
- 1.7. Termodinâmica.

2. Óptica

- 2.1. Óptica Geométrica;
- 2.2. Reflexão da Luz;
- 2.3. Espelhos Planos e Esféricos;
- 2.4. Refração da Luz;
- 2.5. Lentes Esféricas;
- 2.6. Instrumentos Ópticos.

3. Ondulatória

- 3.1. Movimento Harmônico Simples;
- 3.2. Ondas;
- 3.3. Acústica.

QUÍMICA

1. Estudo dos Gases

No estudo dos gases, além de se abordarem suas propriedades físicas e químicas, deve-se tratar o tema atmosfera terrestre no que concerne à sua importância vital, econômica (substâncias que são obtidas a partir da atmosfera, tais como: nitrogênio, oxigênio e gases nobres) e ecológica, à medida que os impactos ambientais provocados pelo homem são difíceis de serem revertidos.

- 1.1. Características gerais dos gases;
- 1.2. Relações entre pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria nos gases ideais;
- 1.3. Atmosfera: importância, composição, utilização dos principais componentes. Problemas ambientais: efeito estufa e destruição da camada de ozônio.

2. Cálculos Estequiométricos

A necessidade dos cálculos estequiométricos deve ser evidenciada, abordando-se como as indústrias controlam a quantidade de reagentes e matéria-prima, e o padrão de qualidade e rendimento real dos produtos obtidos.

- 2.1. Cálculos estequiométricos envolvendo massa, quantidade de matéria (mol) e volume;
- 2.2. Cálculos estequiométricos envolvendo pureza dos reagentes e rendimento das reações.

3. Soluções Líquidas e Colóides

Este item pode ser contextualizado, tratando-se, por exemplo, de teores alcoólicos em bebidas, concentração de produtos de limpeza etc. Quanto ao estudo das propriedades coligativas e colóides, devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo.

- 3.1. Soluções e solubilidade, efeito da temperatura na solubilidade, o papel das forças intramoleculares nos processos de dissolução;
- 3.2. Cálculos envolvendo concentração das soluções em g/L, mol/L e percentuais;
- 3.3. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas. Estado coloidal: caracterização, propriedades, importância nos processos biológicos.

4. Termoquímica

Serão destacados os aspectos relativos à produção de energia, a partir de reações de combustão e sua utilização prática. Não serão formuladas questões cuja solução envolva cálculos com a Lei de Hess com abordagem essencialmente mecânica de utilização de fórmulas.

- 4.1. Aspectos energéticos das reações químicas: exotérmicas e endotérmicas;
- 4.2. Calor e temperatura: conceito e diferenciação;
- 4.3. Gráficos de entalpia versus caminho da reação;
- 4.4. A produção de energia pela queima de combustíveis: carvão, álcool e hidrocarbonetos - aspectos químicos e implicações ambientais;
- 4.5. Calor de reação, entalpia e Lei de Hess;
- 4.6. Variação de energia na formação e quebra de ligações;
- 4.7. Energia e organismos vivos: fotossíntese, fermentação e oxidação completa da glicose.

5. Cinética e Equilíbrio Químico

O tratamento das relações entre tempo e transformações químicas deve ser iniciado pela exploração dos aspectos qualitativos. É importante a compreensão da necessidade de se alterar a rapidez de determinados processos químicos, e como isto pode ser feito.

Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de leis de velocidade e cálculos de constantes de equilíbrio.

- 5.1. Evidências de ocorrência de reações químicas: a variação de propriedades em função do tempo;
- 5.2. Teoria das colisões moleculares;
- 5.3. Velocidade das transformações químicas: fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas, energia de ativação;
- 5.4. Catalisadores;
- 5.5. Reações químicas reversíveis;
- 5.6. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica;
- 5.7. Modificação do estado de equilíbrio. O princípio de Le Chatelier;
- 5.8. O equilíbrio químico e a produção de amônia.

6. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 6.1. A utilização das transformações químicas na obtenção de energia;
- 6.2. A cinética química e a conservação de alimentos.

GEOGRAFIA

1. Comércio Internacional

- 1.1. Globalização;
- 1.2. Divisão internacional do trabalho;
- 1.3. Formação dos grandes mercados comuns ou blocos regionais;
- 1.4. Supremacia dos países desenvolvidos e dependência dos países subdesenvolvidos.

2. Atividades Econômicas

- 2.1. Extrativismo;
- 2.2. Fontes de energia;

- 2.3. Do artesanato à revolução técnico-científica na indústria;
- 2.4. Produção agropecuária e evolução dos sistemas agrícolas;
- 2.5. Comércio e serviços.

3. População

- 3.1. Crescimento demográfico;
- 3.2. Movimentos migratórios;
- 3.3. População ativa e inativa;
- 3.4. População ativa e os setores de atividades econômicas;
- 3.5. Distribuição da renda.

4. Recursos naturais e a questão ambiental

- 4.1. Ecossistemas e impactos ambientais;
- 4.2. Consciência ecológica;
- 4.3. Lutas em defesa do meio ambiente;
- 4.4. Desenvolvimento sustentável.

HISTÓRIA

Conceitos de Modo de Produção Capitalista

1. Transição do Feudalismo ao Capitalismo

- 1.1. A crise do sistema feudal.

2. O Mundo Moderno

- 2.1. Formação dos Estados Nacionais;
- 2.2. Absolutismo;
- 2.3. Expansão marítimo-comercial européia;
- 2.4. Renascimento cultural;
- 2.5. Reforma e Contra-Reforma.

3. O Mercantilismo e os Sistemas Coloniais

- 3.1. O modelo espanhol, inglês, francês e holandês.

4. A Colonização da América

- 4.1. O Brasil Pré-colonial (1500/1530).

5. Brasil Colonial (1530/1808). Dando ênfase também a Alagoas Colonial.

- 5.1. Formação territorial, econômica, política, administrativa, social e cultural;
- 5.2. O domínio espanhol;
- 5.3. Os holandeses no Brasil;
- 5.4. Ciclo da Mineração.

6. As Revoluções Burguesas que Marcaram o Mundo Moderno

- 6.1. As revoluções inglesas do séc. XVII;
- 6.2. A Revolução Industrial - consolidação do capitalismo industrial;
- 6.3. Iluminismo e o Despotismo Esclarecido;
- 6.4. A Revolução Francesa.

7. As Principais Rebeliões Coloniais Brasileiras

Dando ênfase aos movimentos locais e regionais.

8. A Crise dos Sistemas Coloniais

- 8.1. Inglês;
- 8.2. Independência dos EUA;
- 8.3. Português e o Processo de Independência do Brasil (1808/1822);
- 8.4. Espanhol.

9. Brasil Independente 1822/1889

- 9.1. Primeiro Reinado 1822/1831;
- 9.2. Período Regencial 1831/1840;
- 9.3. Segundo Reinado 1840/1889;

Destacando, nesse período, os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

Reafirmação do modelo burguês e a sua contestação. Dando ênfase também a Alagoas Imperial.

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA**

A Relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais tanto da 1ª, 2ª e 3ª série, a partir das necessidades de ensino/aprendizagem.

1. Sintaxe: noções de frases (tipos); orações e períodos.
2. Reconhecimento dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.
3. Estudo do funcionamento da relação de coordenação e subordinação de frases em textos.
4. Orações Subordinadas, Substantivas e Adjetivas.
 - 4.1. Reconhecimentos e possibilidades de redução e ampliação das orações a partir da substituição de elementos cognatos: verbos por substantivos e vice-versa e verbos por adjetivos e vice-versa;
 - 4.2. Orações Subordinadas Adverbiais. Estudos das possibilidades das relações semânticas (de comparação, de conformidade, de causa etc.) entre orações;
 - 4.3. Orações Reduzidas.
5. Concordâncias Verbal e Nominal.
 - 5.1. Estudo comparativo, enfatizando concordâncias variantes de prestígio social x variantes estigmatizadas.
6. Pontuação
7. Ortografia
8. Regências Verbal e Nominal

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Vanguardas Europeias
 Modernismo:
 Poesia e Prosa
 Representantes e Obras
 Pós-Modernismo:
 Poesia e Prosa
 Representantes e Obras

ESPAÑHOL

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
 - a) Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressadas por eles;
 - b) Comprovação de que é significativa para a compreensão e produção de textos;
 - 3.3. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de consequência e de finalidade.
4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.
 - 4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais
 - 4.2. Identificação de palavras chaves;
 - 4.3. Afixação;
 - 4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria).

Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

Grupos nominais;

Referência lexical e gramatical;

Verbos. Modos. Vozes;

Tempos verbais;

Palavras e expressões indicadoras de frequência;

Marcadores de seqüência cronológica;

Imperativo. Comandos;

Partitivos;

Substantivos;

Quantificadores (pronomes indefinidos);

Locuções perifrásticas;

Comparações;

Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;

Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;

Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;

Advérbios;

Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;

Discurso indireto;

Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais). Infinitivos e gerúndios;

Advérbios;

Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento. Pronomes reflexivos;

Verbos irregulares. Mudanças de radical;

Demonstrativos e possessivos;

Adjetivo;

Números;

Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa, etc.;

A partícula se;

Interrogativos;

A ordem das palavras;

Verbo gostar;

Atenção Especial: Orações compostas. Verbos irregulares.

Adjetivos. Conjunções. Interrogativos. Locuções.

Pronomes. Se e que. (Além dos assuntos de Atenção Especial do 1º e 2º ano)

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão/interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os listados no item 3.3 ou a temas de interesse geral, tais como globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes etc.

BIOLOGIA

I. A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

1. Os vírus

1.1. Características gerais;

1.2. Doenças causadas por vírus: mecanismos de infecção e prevenção.

2. O reino Monera

2.1. Características gerais;

2.2. Importância das bactérias;

2.3. Bactérias patogênicas.

3. O reino Protista

3.1. Características gerais;

3.2. Protistas heterotróficos. Protozoários. Doenças causadas por protozoários;

3.3. Protistas autótrofos: Euglenophyta, Pyrrophyta e Crysophyta - características e importância.

4. O reino Fungi

4.1. Características gerais e importância.

5. O reino Vegetal

5.1. Características gerais;

5.2. Características gerais e importância das clorófitas, rodofíceas e feofíceas;

5.3. Características gerais das briófitas;

- 5.4. Características gerais das pteridófitas;
- 5.5. Características gerais das gimnospermas;
- 5.6. Características gerais das angiospermas: monocotiledôneas e dicotiledôneas.

6. O reino Animal

- 6.1. Características gerais dos diversos filos;
- 6.2. As classes dos filos Platyhelminthes. Características e importância;
- 6.3. Importância do filo Nematelminthes;
- 6.4. As classes do filo Annelida, Mollusca e Arthropoda;
- 6.5. Classes dos cordados vertebrados.

II. EMBRIOLOGIA

- Tipos de óvulos dos animais;
- Fecundação: conceito, tipos;
- Segmentação ou clivagem: conceito, tipos e sua relação com os tipos de óvulos;
- Blastulação e gastrulação em anfioxo;
- Os folhetos embrionários e a origem de tecidos e órgãos.
- Animais diploblásticos e triploblásticos, celomados e acelomados, protostômios e deuterostômios;
- Desenvolvimento direto e indireto;
- Anexos embrionários nos vertebrados.

III. ESTRUTURA E FUNÇÕES DOS SERES VIVOS

1. SISTEMAS DE TROCAS GASOSAS

- 1.1. Mecanismos de trocas gasosas nos animais;
- 1.2. Aparelho respiratório humano: órgãos, as trocas gasosas, o transporte de gases e o controle dos movimentos respiratórios;
- 1.3. Transpiração e gutação em vegetais;
- 1.4. Estômatos e lenticelas: estruturas e funcionamento.

2. SISTEMAS DE TRANSPORTE

- 2.1. Tipos de circulação nos animais;
- 2.2. O coração e os tipos de circulação dos vertebrados;
- 2.3. Sistema circulatório humano: estrutura e funcionamento do coração, artérias, veias, capilares e vasos linfáticos; fluido intersticial;
- 2.4. Seiva bruta e seiva elaborada;
- 2.5. Xilema e floema: estrutura e funcionamento.

3. SISTEMAS DE NUTRIÇÃO E DIGESTÃO

- 3.1. Tipos de digestão entre os animais;
- 3.2. O sistema digestório humano: morfologia e funcionamento dos órgãos que o constituem;
- 3.3. O tubo digestivo nos diversos filos de animais;
- 3.4. Órgãos vegetais relacionados à sua nutrição: raízes, caules e folhas tipos, estrutura e funcionamento;
- 3.5. Parênquimas clorofilianos e de reserva;
- 3.6. A absorção de água e íons.

4. SISTEMAS DE REVESTIMENTO, SUSTENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO

- 4.1. Tecidos de revestimento em vegetais: epiderme, súber e periderme;
- 4.2. A pele e seus anexos em vertebrados;
- 4.3. Tecidos de sustentação em vegetais: colênquima, esclerênquima, xilema (cerne);
- 4.4. Sustentação em animais: endo-esqueleto e exo esqueleto;
- 4.5. Locomoção nos animais.

5. SISTEMAS EXCRETORAS E HOMEOSTASE

- 5.1. Classificação dos animais com relação ao catabólito nitrogenado excretado;
- 5.2. Mecanismos de excreção nos animais;
- 5.3. O sistema urinário humano: estrutura e funcionamento dos órgãos que o constituem;
- 5.4. Homeostase: conceito e importância para os seres vivos;
- 5.5. Mecanismos de controle de temperatura nos animais homeotermos;
- 5.6. Regulação da concentração dos líquidos orgânicos nos vertebrados;
- 5.7. Controle da abertura da pupila.

6. SISTEMA ENDÓCRINO E ESTRUTURAS SECRETORAS

- 6.1 As glândulas endócrinas humanas: hipófise, tireóide, paratireóides e adrenais - atuação dos hormônios que produzem;
- 6.2. O mecanismo de feed-back na regulação hormonal;
- 6.3 Estruturas secretoras em vegetais: tricomas secretores, hidatódios, células secretoras, tubos laticíferos e nectários;
- 6.4 Hormônios vegetais, suas funções e aplicação na agricultura;
- 6.5. Tropismos, nastismos e tactismos em vegetais;

6.6. A importância da luz sobre a germinação de sementes e a floração;

6.7. Hormônios de insetos e sua aplicação no controle de pragas.

7. SISTEMA NERVOSO

7.1. O sistema nervoso nos animais;

7.2. O encéfalo dos vertebrados;

7.3. Componentes dos sistemas nervoso central e do periférico nos vertebrados;

7.4. O sistema nervoso autônomo nos vertebrados;

7.5. O ato reflexo;

7.6. Os receptores nervosos.

8. REPRODUÇÃO

8.1. A reprodução sexuada e assexuada: características e tipos;

8.2. Hermafroditismo, protandria, partenogênese, pedogênese, neotenia, metagênese e poliembrionia;

8.3. Os ciclos reprodutivos: haplobionte, diplobionte e haplodiplobionte;

8.4. Sistema reprodutor humano: morfologia e funcionamento dos órgãos componentes;

8.5. Regulação hormonal dos processos sexuais;

8.6. Metagênese em celenterados, algas, briófitas e pteridófitas;

8.7. A reprodução nas fanerógamas: órgãos reprodutores, formação dos gametófitos, processos de polinização e dispersão de sementes e frutos.

MATEMÁTICA

1. Geometria plana

1.1. Congruência de figuras geométricas;

1.2. Paralelas cortadas por transversais. Teorema de Tales;

1.3. Semelhança de triângulos;

1.4. Relações métricas nos triângulos. Teorema dos senos e dos cossenos;

1.5. Ângulos no círculo. Relações métricas no círculo;

1.6. Polígonos inscritíveis e circunscritíveis. Comprimento da circunferência.

1.7. Áreas de figuras planas: triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculos e setores circulares.

2. Geometria Espacial

2.1. Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo de retas e planos;

2.2. Poliedros convexos. Teorema de Euler. Poliedros regulares.

2.3. Prismas, pirâmides e seus troncos. Cálculo de áreas e volumes;

2.4. Cilindro, cone e esfera. Cálculo de áreas e volumes.

3. Geometria Analítica

3.1. Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Razão de secção de um segmento. Baricentro de um triângulo;

3.2. Equações da reta. Interseções de retas. Interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes. Retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo. Gráficos de sistemas de inequações lineares. Ângulos de duas retas. Equações das bissetrizes dos ângulos de duas retas;

3.3. Circunferência: Equações da circunferência. Reta tangente a uma circunferência. Posições relativas entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências;

3.4. Cônicas: elipse, parábola e hipérbole. Equações cartesianas e gráficos. Identificação da cônica dada pela equação abaixo:

$$Ax^2 + By^2 + Cx + Dy + E = 0;$$

4. Números complexos

4.1. Representações e operações nas formas algébricas e trigonométricas;

4.2. Potências e raízes de um número complexo;

5. Polinômios e equações algébricas

5.1. Operações com polinômios. Grau de um polinômio;

5.2. Divisão por $ax + b$. Teorema do resto;

5.3. Identidade de polinômios. Divisão pelo método dos coeficientes a determinar;

5.4. Raiz de um polinômio. Multiplicidade de raízes;

5.5. Teorema fundamental da álgebra. Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis (do 1º e 2º graus);

5.6. Relações entre coeficientes e raízes;

5.7. Raízes reais e complexas de um polinômio.

FÍSICA

1. ELETROSTÁTICA

1.1. Cargas elétricas;

1.1.1. Estrutura do Átomo;

1.1.2. Condutores e Isolantes;

- 1.1.3. Processos de Eletrização;
- 1.2. Lei de Coulomb;
- 1.3. Campo Elétrico;
- 1.4. Lei de Gauss;
- 1.5. Potencial Eletrostático;
- 1.6. Capacitores;
- 1.6.1. Capacitância de Capacitores;
- 1.6.2. Associação de Capacitores.

2. ELETRODINÂMICA

- 2.1. Corrente Elétrica;
- 2.2. Resistência Elétrica;
- 2.3. Lei de Ohm;
- 2.3.1. Resistores Ôhmico e Não-Ôhmicos;
- 2.4. Associação de Resistores;
- 2.5. Instrumentos de Medidas;
- 2.5.1. Galvômetro;
- 2.5.2. Amperímetro;
- 2.5.3. Voltímetro;
- 2.5.4. Ponte de Wheatstone;
- 2.6. Efeito Joule;
- 2.7. Geradores e Receptores;
- 2.8. Leis de Kirchhoff.

3. MAGNETOSTÁTICA

- 3.1. Campo Magnético;
- 3.2. Campo Magnético Produzido por uma Corrente Elétrica;
- 3.3. Força Magnética;
- 3.3.1. Forças sobre Cargas em Movimento dentro de um Campo Magnético;
- 3.3.2. Força Magnética em um Condutor Retilíneo;
- 3.3.3. Força Magnética entre Dois Fios Paralelos.

4. ELETROMAGNETISMO

- 4.1. Indução Eletromagnética;
- 4.2. Lei de Faraday;
- 4.3. Lei de Lenz;
- 4.4. Indutância e Auto-Indutância;
- 4.5. Ondas Eletromagnéticas;

QUÍMICA

1. Equilíbrio Químico em Solução Aquosa.

A água é um bom solvente para muitas substâncias, sendo comumente usada como meio de reação. As reações metabólicas que dão suporte à vida ocorrem em meio aquoso.

Neste estudo, deve-se enfatizar a importância do conceito de pH e da escala de pH e a utilização destes em diversos aspectos da vida cotidiana. Não deverão ser formuladas questões com abordagem puramente mecânica de utilização de fórmulas.

- 1.1. Equilíbrio em solução aquosa envolvendo ácidos e bases: constantes de ionização, força de ácidos e bases, pH e pOH de soluções, titulação de ácidos e bases fortes;
- 1.2. Equilíbrio heterogêneo: solubilidade e produto de solubilidade.

2. Eletroquímica

O uso da série eletroquímica para prever a ocorrência ou não de reações redox de metais e minérios mais comuns deve ser enfatizado.

Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de força eletromotriz. As aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo devem ser abordadas.

- 2.1. Reconhecimento de um processo de oxidação e redução- número de oxidação;
- 2.2. Transformações químicas e produção de energia elétrica: pilhas;
- 2.3. Transformações químicas e consumo de energia elétrica: células eletrolíticas;
- 2.4. A eletrólise do NaCl e a produção de cloro e hidróxido de sódio.

3. Radioatividade

O estudo da radioatividade e reações nucleares deve enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo. Comparação quanto às vantagens e desvantagens da energia nuclear em relação a outras fontes energéticas poderão ser feitas.

- 3.1. Transformações nucleares naturais e artificiais;
- 3.2. Histórico da radioatividade-descoberta e utilização dos raios X;
- 3.3. Conceito de meia-vida - aspectos qualitativos;
- 3.4. Fissão e fusão nucleares;
- 3.5. Problemas ambientais decorrentes do emprego de materiais radioativos.

4. Química orgânica

Deve ser dada ênfase ao estudo das substâncias orgânicas com aplicações na vida cotidiana e/ou com importância industrial. Não serão formuladas questões que tenham a nomenclatura como objetivo final, nem questões que envolvam mecanismos de reação e classificação de isômeros como de cadeia, função e posição.

- 4.1. Características do carbono e seus compostos;
- 4.2. Formação e classificação das cadeias carbônicas;
- 4.3. Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis;
- 4.4. Grupos funcionais: alcanos, alquenos, dienos, alquinos, hidrocarbonetos aromáticos, haletos, alcoóis, fenóis, éteres, amins, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas;
- 4.5. Nomenclatura usual e oficial, obtenção e propriedades dos compostos orgânicos mais simples e representativos das funções acima mencionadas.
- 4.6. Isomeria estrutural e estereoisomerismo;
- 4.7. Reações orgânicas oxidação de alcoóis, combustão completa e incompleta, hidrogenação de alquenos e alquinos, esterificação, saponificação e polimerização;
- 4.8. Polímeros sintéticos: caracterização; formação por reação de adição e condensação; utilização; problemas ambientais associados ao uso dos plásticos e alternativas para minimizá-los.

5. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 5.1. Sabões e detergentes biodegradabilidade;
- 5.2. Indústria petroquímica, petróleo e seus derivados e gás natural.

GEOGRAFIA

1. Organização do espaço geográfico brasileiro

- 1.1. A agroindústria do açúcar, a pecuária, a mineração;
- 1.2. A cultura do café;
- 1.3. A imigração européia e a asiática;
- 1.4. A extração da borracha;
- 1.5. A industrialização;
- 1.6. A construção de Brasília;
- 1.7. A regionalização do Brasil.

2. Economia e desigualdade social

- 2.1. Extrativismo;
- 2.2. Produção de energia;
- 2.3. Brasil: país industrializado do Terceiro Mundo;
- 2.4. A produção agropecuária;
- 2.5. A questão social no campo;
- 2.6. O Brasil no processo de globalização.

3. População e urbanização

- 3.1. Formação da população brasileira;
- 3.2. Crescimento, distribuição espacial, estrutura;
- 3.3. Mobilidade da população;
- 3.4. Urbanização no Brasil.

4. O espaço brasileiro e a questão ambiental

- 4.1. As bases geológicas e o relevo do território brasileiro;
- 4.2. Os recursos minerais e impactos ambientais;
- 4.3. As fontes de energia e impactos ambientais;
- 4.4. A biosfera e os climas do Brasil;
- 4.5. Os grandes domínios vegetais e transformações;
- 4.6. Problemas ambientais nos espaços rural e urbano.

5. O espaço geográfico de Alagoas

- 5.1. Organização do espaço alagoano;
- 5.2. Paisagens naturais e transformações;
- 5.3. Atividades econômicas;
- 5.4. Problemas sócio-ambientais.

HISTÓRIA

1. Imperialismo e as transformações do capitalismo

2. A Primeira Guerra Mundial
3. A Revolução Russa de 1917

4. A Crise de 1929

5. Nazi-Facismo

6. A Segunda Guerra Mundial

7. Brasil até 1945:

7.1. A República Oligárquica;

7.2. A Era Vargas

8. A Guerra Fria

9. Neo-Imperialismo: América, Ásia e África e a luta pela libertação

10. Mundo Capitalista

10.1. A Internacionalização da economia;

10.2. O Milagre Japonês;

10.3. A Unificação Européia e os Blocos Econômicos.

11. Mundo Socialista

11.1. Expansão e mudança;

11.2. A Crise;

11.3. Colapso do socialismo real e seus desdobramentos.

12. A América Latina

12.1. Revoluções e reações.

13. Brasil Atual

13.1. O Processo de Redemocratização (1946/1964);

13.2. Período Militar;

13.3. A Redemocratização nos anos 80 e 90;

13.4. Quadro Atual do Brasil.

14. Alagoas Republicana (1889 aos dias atuais)

SOCIOLOGIA

1. Sociologia e as Escolas Sociológicas

2. Indivíduo e Sociedade

3. Mudança Social e Revolução

4. Estratificação e Mobilidade Social

5. Agrupamentos Sociais e Classes Sociais

6. Instituições Sociais

7. Movimentos Sociais

8. Globalização: Questões Econômicas, Políticas e Culturais

FILOSOFIA

1. O problema do conhecimento

1.1. As questões fundamentais do conhecimento.

1.2. Senso comum.

1.3. O conhecimento mítico e religioso.

1.4. O saber científico e filosófico.

2. A filosofia grega

2.1. A origem da Filosofia: os pensadores pré-socráticos.

2.2. Sócrates e Platão.

2.3. Aristóteles.

3. A filosofia medieval

3.1. Cultura e pensamento medieval.

3.2. Patrística e Tomismo.

4. A filosofia moderna

- 4.1. Nascimento do pensamento moderno.
- 4.2. Noções sobre o Racionalismo e Empirismo.
- 4.3. Noções sobre o Iluminismo.
- 4.4. Kant e Hegel.

5. A filosofia contemporânea

- 5.1. O pensamento filosófico na atualidade.

6. A filosofia no Brasil: a problematização da realidade atual

- 6.1. Ética e Cidadania.
- 6.2. Ética e Ciência.
- 6.3. Ética e Saúde (bioética).
- 6.4. Ética e Ecologia.